

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: Kulinas 69

Data: 27/12/93 Pg.: A-13

ÍNDIOS

PM nega morte em conflito

Inquérito conclui que confronto entre culinas e comerciante só deixou três pessoas feridas

MANAUS — O inquérito realizado pela Polícia Militar para apurar o conflito entre os índios culinas, da aldeia Gaviãozinho, e o comerciante Capivara Campelo, concluiu que não houve mortes. Segundo o delegado responsável pelas investigações, Wagner José Hernandes, apenas três pessoas ficaram feridas a golpes de facão: duas mulheres e um homem. Hernandes afirmou que encerra as in-

vestigações se a Funai não pedir novas diligências à aldeia.

O inquérito foi aberto a pedido da fundação, que denunciou a morte de 11 culinas, com base nos depoimentos do índio Dsodsé Kulina. Ele afirmou ter testemunhado a morte de duas pessoas no dia 11, durante uma festa na aldeia, onde crianças e adultos se embriagaram com álcool puro, levado pelo comerciante Manoel Capivara Campelo.

Ontem, o chefe do posto da Funai, Alexandre Caldeira Cardoso, disse que só dará entrevistas depois que receber o relatório do delegado.